

**Título do trabalho: Relações entre as características estruturais e a coordenação motora de jovens praticantes de futebol: Análise da categoria sub 13 UFJF**

**Discente: Diego Venancio Da Silva**

**Discente: Guilherme Vaz de Melo Faria**

**Orientador: Selva Maria Guimarães Barreto**

**Membro titular 2: Lídia do Santos Zacarias**

**Membro titular 3: João Vitor de Souza Moreira**

**Membro suplente: Maria Elisa Caputo Ferreira**

**Resumo:** A puberdade e a adolescência são fases do desenvolvimento humano marcadas por intensas mudanças estruturais e fisiológicas, além de adaptações motoras expressas por um "novo corpo". Tais realidades afetam o desempenho expresso por jovens atletas, o que exige uma atenção redobrada nas capacidades a serem treinadas e nas habilidades motoras a serem diversificadas. Neste contexto, o presente estudo buscou apresentar e discutir os impactos das alterações estruturais (estatura e massa corporal) na performance de habilidades motoras vinculadas à prática do futebol, tendo como destaque a capacidade de coordenação motora intra e entremembros, por ser esta uma competência geralmente afetada por tais mudanças.

Para tanto foram avaliados 12 jovens do sexo masculino participantes de um projeto de futebol amador da cidade de Juiz de Fora, com idades entre 11 e 13 anos, sendo realizados três avaliações com intervalos de cinco meses entre elas, sendo coletados dados referentes a estatura, massa corporal, Sprint de 40 metros, condução direita, condução esquerda e corrida lateral. Mediante análise estatística dos dados obtidos, ANOVA de medidas repetidas e teste post-hoc de Tukey, sendo o valor de  $p < 0,05$  adotado para significância estatística, foi verificado que houve diferença somente nos valores expressos nos quesitos massa corporal e estatura. Tal realidade expressa o entendimento do desenvolvimento humano como um processo de mudanças e manutenções, além de indicar que o desempenho deve ser considerado como uma expressão de resultados pontuais, já que alterações na estrutura corporal exigem alterações na organização estrutural do movimento.